



Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes

# PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025

Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes

*[Handwritten signature]* 3 *[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### Direção

Presidente - Padre Sérgio Feliciano de Sousa Henriques

Vice-Presidente – Vítor Manuel Casimiro de Matos

Diretor dos Serviços Administrativos - Joaquim Sérgio da Rocha Santos

Diretor Financeiro - Fernando António Duro Franco

Diretora Pedagógica e Ação Social – Maria do Carmo Jesus Lacerda Estrela

Diretor Logística - Luís Fernandes Rato

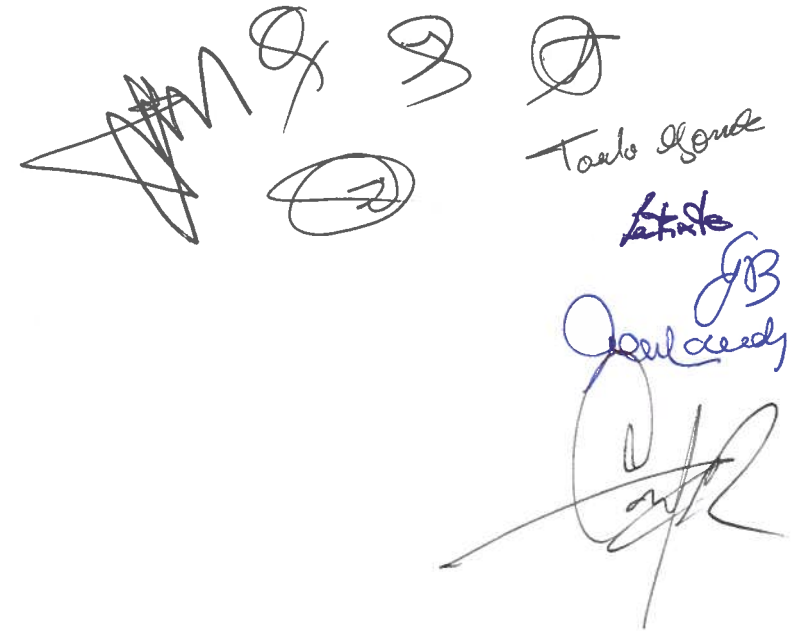
Diretor Recursos Humanos – Filipe Luís Ferreira Pinhal

### Conselho Fiscal

Presidente - Paulo Jorge Fonseca Gomes

Relatora - Georgina Maria Gaspar Barreiro

Secretário – Carlos Fernando Marques Rodrigues Romeiro



Handwritten signatures and initials in black and blue ink. The signatures include: a large black scribble, a circled '2', 'Tudo Soube', 'Atala', 'JB', 'Joaquim', and a large black signature.

## Introdução

O Plano de Atividades e correlativo Orçamento que, consolidado nos termos e finalidades legais e estatutárias, que se apresenta, foi elaborado numa ótica plurianual e de continuidade ao nível das metodologias e critérios definidos nos planos anteriores, que por sua vez, reflete uma estratégia de desenvolvimento institucional com os mesmos objetivos de solidariedade, cujo intuito é responder às necessidades do ser humano.

Assim, passados dois anos afetados pela pandemia COVID 19 e agora pelas guerras que continuam a trazer-nos grandes desafios em que as IPSS assumem um papel relevante nos serviços prestados à Comunidade e novos desafios se avizinham.

O ano de 2024 termina sob a redução da inflação e descida das taxas de juro a afetarem, de uma forma geral, todas as famílias que vêm, mês após mês, os seus rendimentos disponíveis diminuir.

Assim, 2025 trará novos desafios às IPSS, que também elas vêm as suas despesas aumentarem exponencialmente sem conseguirem fazer refletir, na mesma proporção, nos seus rendimentos.

Os protocolos de acordo de cooperação com a Segurança Social, para a ERPI, Creche e Centro de Dia, tem permitido um alívio financeiro dos encargos a suportar pelos nossos utentes e familiares.

O ano de 2025 será particularmente exigente, pois as IPSS terão dificuldade na manutenção do nível de serviço prestado aos utentes bem como em dar resposta à crescente solicitação dos seus serviços.

De salientar que a economia social, também designado como Terceiro Setor, desempenha um papel importante na irradiação da pobreza e da exclusão social, através das suas várias intervenções/respostas sociais dadas.

Para além da sua intervenção propriamente dita a Instituição assume também um papel importante quer na geração de crescimento económico quer a de criação de emprego estável.

É neste cenário que em cumprimento do artigo 19º dos estatutos e de imperativo legal cumpre-nos apresentar o Plano de Atividades, conta de exploração Previsional e do Orçamento para 2025.

Por isso é imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir, em conjunto, em novas respostas que possam ir ao encontro das problemáticas atuais, embora sempre conscientes da necessidade de garantir a sustentabilidade financeira do Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes.

Neste esforço que exige da Instituição um acréscimo de recursos humanos, materiais e financeiros, destacamos, entre outros objetivos, a criação de postos de trabalho locais, a implementação de um nível educacional e profissionalismo exemplar na prestação de serviços desta Instituição, a procura do bem-estar dos trabalhadores, utentes e clientes, promover um estímulo ao desenvolvimento local e regional, dinamizar a economia da região e divulgar este espaço assistencial que possuímos, aumentar a disponibilidade dos recursos da Instituição para os serviços à comunidade, procurar a qualidade dos serviços prestados e respetiva certificação/projeção da qualidade.

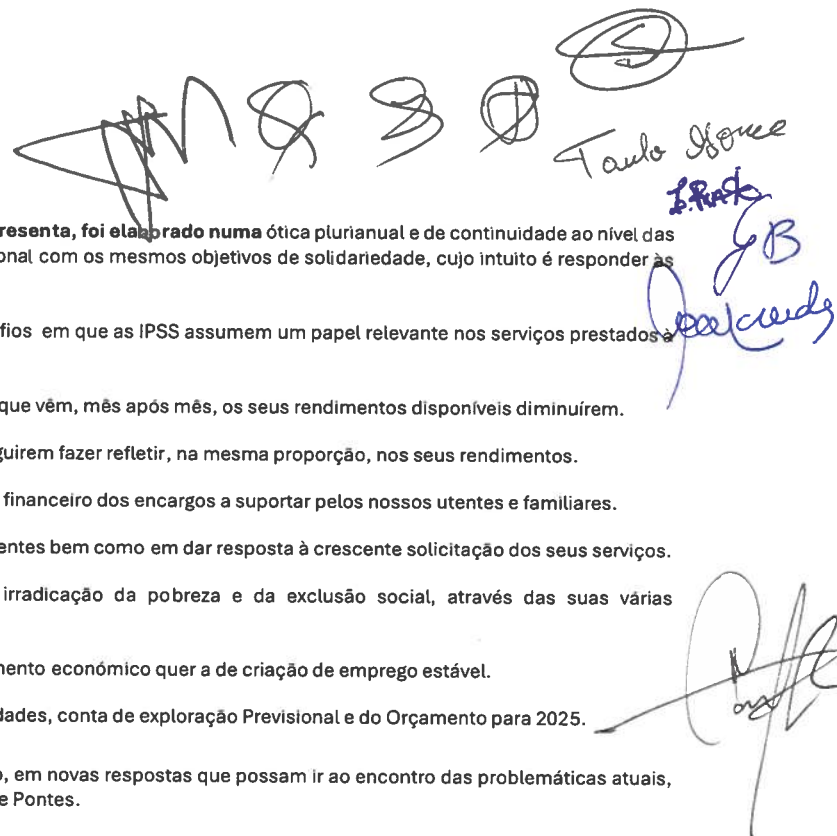
Trata-se de um documento equilibrado na sua essência contabilística e revelador de uma ambição realista na sua execução, não obstante os condicionalismos de ordem financeira a que está sujeito. Entende a direção assim, no respeito íntegro pela execução do presente documento, estarem reunidas as condições necessárias para a sustentabilidade económico-financeira do Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes.

Para bem gerir é necessário saber com clareza como e onde queremos chegar e quais as razões que nos motivam para atingir esses objetivos.

Como organização pretendemos ser uma organização ao serviço da comunidade que tem a excelência como referência maior. Esta visão impulsiona-nos para melhorarmos sempre, porque a excelência é do domínio das coisas que por mais que se busquem, estão sempre além e mais alto.

A melhoria contínua é cada vez mais um padrão que se sente nas dinâmicas e pessoas do Centro Social.

A razão da nossa existência, podemos comunicá-las por palavras simples, preocupação com os outros, com as pessoas em geral, nossos vizinhos, nossos concidadãos, nossos conterrâneos... E nestes com os que mais precisam. Preocupação com os outros que fundamenta o princípio da solidariedade expresso nos nossos Estatutos, de forma a olhar-mos para um crescimento sustentado para outras atividades nomeadamente o apoio à primeira infância, através do aumento da capacidade da Creche, apoio às famílias através do CAF, ajuda às pessoas idosas na valências existentes de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, apoio às pessoas com deficiência e incapacidade, apoio à integração social e comunitária, proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva.



Handwritten signatures and initials in black and blue ink. The signatures include 'Taulo Gomes' and 'J.B.'.

Nesse sentido, celebrámos em 5 de abril de 2023, com o Município de Leiria um protocolo para a prestação de um novo serviço social designado por SAAS - Serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

Em 2025 temos um novo desafio com mais uma valência.

Depois de em 2024 termos iniciado mais uma valência, destinada à área da infância, projeto esse que está a dar a resposta social - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) para a zona Norte do Concelho de Leiria, abrangendo Este projeto está a responder às necessidades diagnosticadas e identificadas no diagnóstico social do Concelho de Leiria, como prioridade elevada face aos "cas famílias residentes nas freguesias de Bajouca, Monte Redondo, Coimbra, Carreira, Monte Real, Carvide, Souto da Carpathosa, Ortigosa, Amor, Regueira de Pontes, Milagres e concelho de Pombal, constrangimentos da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, pelo aumento de sinalizações de maior complexidade". A criação de um CAFAP para a zona norte do Concelho de Leiria permite uma intervenção especializada às famílias em situação de risco psicossocial.

Neste momento, o acordo com a Segurança Social tem a capacidade de 40 famílias, mas o objetivo é atingir 80 famílias.

Para 2025 estão previstos a implantação de mais duas novas valências

E a segunda, numa perspetiva de colmatar alguns indicadores referidos no Diagnóstico Social do Conselho Local de Ação Social de Leiria, para a população idosa do concelho, pelo que irá apresentar uma candidatura a um Projeto Inovador "Pontes Criam Raízes" direcionado para a população idosa residente no concelho de Leiria e que se encontra acolhida em cuidadores informais.

Queremos continuar a contar com a contribuição das famílias, o apoio dos amigos do Centro e a contribuição através do mecenato das empresas.

Numa altura em que o sector social está a sofrer com o impacto do aumento dos preços, não só da energia elétrica, gás e combustível, mas também dos alimentos e dos custos com os recursos humanos essenciais para manter as respostas sociais ativas, a celebração de acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social para as valências de Creche, Centro de Dia e ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, cuja comparticipação de apoio financeiro aos clientes e famílias, permitiu uma redução das mensalidades a suportar pelos utentes e famílias, no entanto os constantes aumentos dos produtos, serviços e salários, originam a fazer uma atualização de forma a podermos fazer face a esses aumentos.

Para a construção das novas instalações, foi necessário recorrer a financiamento bancário no valor 2.800.000,00€, o que é muito preocupante devido ao aumento das taxas de juro, pelo que o foco prioritário em 2025 vai continuar no sentido da obtenção de apoios de forma a reduzir a dívida bancária. O apoio financeiro do Instituto da Segurança Social foi em 2024 foi determinante para reduzir as dívidas e reequilibrar financeiramente o Centro Social. Apesar da redução das responsabilidades financeiras continuou em 2024 com elevados juros de financiamento, pelo que é primordial continuar em 2025 a redução das responsabilidades bancárias.

Assim sendo, é crucial transformar as nossas mãos em solidariedade e os nossos olhos em visão, desafio que desejamos aliar o coração à razão!

Continuar a tentar obter apoios através dos quadros comunitários tendo em vista a obtenção de apoio financeiro para amortizar a dívida bancária ocasionada pela construção do edifício atrás referido, designadamente através do PARES 3.0 referente à construção do novo edifício e do PRR referente às obras de requalificação e ampliação da creche, que se prevê receber a quantia total de 996.069,00€, o que, a concretizar-se permitiria a redução dos empréstimos bancários para metade.

A sustentabilidade e a capacidade de investimento do Centro Social estão, portanto, dependentes de uma rigorosa política de contenção de despesas, num desafio permanente ao profissionalismo, à transparência e à capacidade de sacrifício de todos os órgãos sociais e colaboradores deste Centro Social.

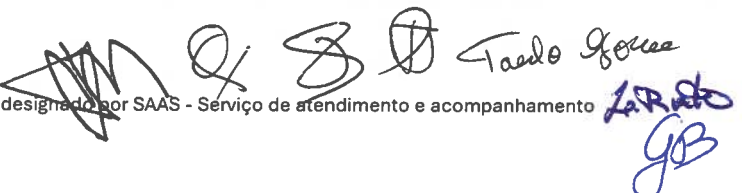
O Plano de Atividades para 2025 enquadra a intervenção a propor nas valências de Residencial Sénior ERPI, Serviços de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Creche, SAAS, CAFAP e Percorrer Pontes.

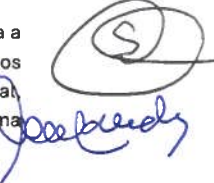
O Centro Social continuará ainda a exercer, de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos, designadamente o serviço de fornecimento de refeições aos alunos do Jardim de Infância e Ensino Básico do 1º Ciclo.


#### Na vertente do Investimento e aplicação de fundos:

- Projeto de Edifício mais sustentável, implementação de Sistema de Energia através de Painéis Fotovoltaicos
- E a aposta nas energias renováveis

A liderança estratégica que passa pelos processos de gestão da qualidade e assenta em práticas desafiadores de mais e melhor.

 Taado Gomes  
LARS  
GB

 S  
Joaquim





Estabelecer prioridades, simplificando os problemas e individualizando-os, sabendo que a resolução de um problema acarreta o surgimento de novos problemas. Dar por isso mais valor ao prazer de fazer bem que ao dever de fazer bem. A motivação por motivos intangíveis tem mais força que os interesses materiais. As ideias, de base racional ou emocional vão ao encontro daqueles que pensam que o sonho comanda a vida para as tornarem realidade. Nunca nos podemos render, sobretudo quando as dificuldades ditas de crise são mais acutilantes.

Em conjunto e com determinação seremos capazes de ultrapassar estas dificuldades.

### CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede em Regueira de Pontes, concelho de Leiria, é uma entidade do sector social, sem fins lucrativos, e tem por objetivos as atividades de:

#### **Atividades Principais:**

- a) Apoio à Primeira Infância, através de Creche, Infantário e Jardim de Infância, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio à Segunda Infância, através de Atividades de Tempos Livres (ATL) ou outras;
- c) Apoio à Juventude, facultando-lhes Cursos de Formação Profissional que lhes proporcione entrar no mundo do trabalho, ou outros programas;
- d) Apoio à família;
- e) Apoio às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio e Apoio Domiciliário, ou outras;
- f) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- g) Apoio à integração social e comunitária;
- h) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- i) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- j) Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- k) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

#### **Fins secundários e atividades instrumentais:**

1 - Na medida em que a prática o aconselhe e os meios disponíveis o permitam, obtida a licença do Ordinário Diocesano, o Centro poderá exercer, de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos, de carácter cultural, educativo, recreativo, de assistência e de saúde, designadamente: Fornecimento de refeições aos alunos do Jardim de Infância e Ensino Básico do 1º Ciclo.

2 - O Centro pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ele criadas, mesmo que em parceria, e cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins.

Além das atividades principais, acima elencadas, o Centro Social Paroquial de Regueira de pontes, tem vindo ao longo da sua existência, progressivamente, a afirmar a sua ligação ao exterior, através protocolos de cooperação e da promoção de projetos de desenvolvimento e inovação social e integram um conjunto de redes e parcerias com diversas Entidades Públicas e Privadas a nível nacional e regional com o intuito de se envolverem nas comunidades onde estamos inseridas, mas também para cumprirem com a sua missão de estarem a par da evolução e desenvolvimento dos assuntos da sua área de intervenção, que têm sido fatores importantes do seu crescimento e desenvolvimento e, neste momento possui um conjunto de protocolos de cooperação, usualmente praticados ao longo do ano, nomeadamente com:

- ISS, IP – Instituto da Segurança Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Município de Leiria
- Junta de Freguesia de Regueira de Pontes
- Agrupamento de Escolas de Marrazes
- Filarmónica de Chãs
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Instituto Politécnico de Leiria
- Ademac
- Conferência S. Vicente Paulo
- IEFPP

*Tauro House*  
*JB*  
*3*  
*Delgado*

*[Handwritten signature]*

## O Centro social caracteriza-se por ter:

**Visão** - Ser uma Instituição de referência na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos. Desenvolver e dinamizar projetos que permitam diminuir a sua dependência. Ser uma instituição de solidariedade social de referência, eficaz e em permanente evolução. Ser uma instituição sólida, humilde e geradora de bem-estar na comunidade.

**Missão** - Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

**Valores e Equidade** - Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa. Exercer com autonomia e isenção, no respeito pelas virtudes morais e cívicas, quaisquer atividades de apoio à família, proteção da infância e velhice, utilizando a educação, a saúde e a solidariedade social como valores fundamentais para a comunidade.

**Ética** - Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

**Rigor e Transparência** - Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

**Qualidade e Eficiência** - Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica, assumindo-a como um fator de produção de bem-estar, ao serviço das populações, em benefício da vida dos utentes/clientes, dos colaboradores e da comunidade.

### **Envolvimento e Participação**

1 - Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;

2 - Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;

3 - Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

### **Ética e Confidencialidade:**

1 - Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;

2 - Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

3 - Guardar absoluto sigilo de todos os factos e informações relativos à vida da instituição.

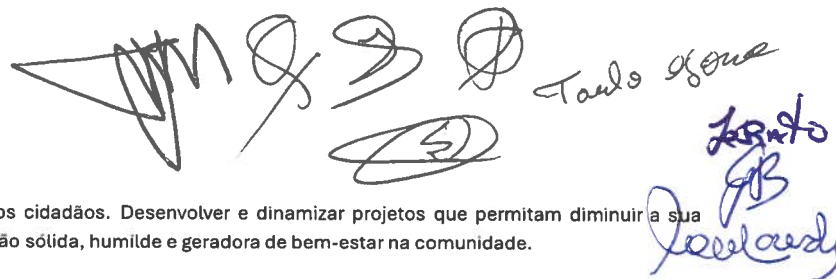
### **Estrutura Organizacional**

Ao longo dos anos a estrutura organizacional do Centro Social foi sofrendo alterações e ajustamentos naturais, fruto da necessidade de adaptação ao processo de crescimento e de desenvolvimento de novas respostas e serviços e estimulada pela necessidade de criar novos desafios e de introduzir novas dinâmicas na vida da instituição, garantindo o alcance de novos avanços e a concretização de uma visão de futuro.

Sendo a estrutura um fator fundamental e relevante no processo de tomada de decisão, a sua operacionalização demonstra na prática a opção de valores, princípios e orientações emanadas pelos corpos dirigentes e pelos princípios fundacionais do Centro Social.

Tendo por base esta definição, importa que o Centro Social assuma a necessidade de partilhar os valores e o projeto por todas as partes interessadas, garantir um funcionamento democrático e participativo, assegurar a coerência entre as orientações estratégicas, valores e práticas quotidianas e formalizar os valores do projeto, atualizando-os permanentemente.

Destacamos, ainda, a necessidade de tentar obter um alto nível de participação e de envolvimento de todos os dirigentes, funcionários e voluntários, aprofundar e valorizar as competências individuais em função do projeto, reforçar os momentos de partilha e de discussão entre todos e clarificar o **Enquadramento Institucional**



Teresa Gomes  
Agosto JB  
Jocelyne



Num momento em que é fundamental afirmar a solidariedade enquanto elemento central das respostas à crise, é particularmente importante que o Orçamento do Centro Social para 2025 seja capaz de contribuir para soluções direcionadas às populações em situação de maior vulnerabilidade.

O Plano de 2025 apresenta-se com um modelo, envolvendo mais cada área funcional da nossa Instituição.

O ano de 2025 acarreta grandes dificuldades orçamentais que apesar das respostas positivas da Segurança Social com as participações previstas na Lei, através dos Acordos de Cooperação, ainda não temos assegurado o tão desejado apoio financeiro pelos fundos comunitários e do estado para participar com a construção do edifício para instalação das novas valências inserido no investimento patrimonial e crescimento da instituição.

Preocupados com o financiamento da economia social e das instituições, vamos empenhar-nos na definição de políticas sociais de nova geração que evidencie a nossa importância no setor, o reforço de parcerias ativas, acrescentado valor à nossa atividade, serão exemplos como o nosso relacionamento institucional se irá desenvolver.

A sustentabilidade e a capacidade de investimento do Centro Social estão, portanto, dependentes de uma rigorosa política de contenção de despesas, num desafio permanente ao profissionalismo, à transparência e à capacidade de sacrifício de todos os dirigentes e colaboradores deste Centro Social.

Face ao quadro acima exposto, a previsão de equilíbrio orçamental para o exercício relativo ao próximo ano apresenta-se como corolário lógico do essencial da ação estratégica que esta direção pretende levar a cabo.

Não podemos deixar de continuar a participar com ânimo e forte confiança no futuro, cientes ainda que os tempos são um estado permanente de missão ao serviço dos mais desfavorecidos da nossa comunidade.

### Políticas Institucionais

- 2 - Definir o planeamento estratégico, as políticas e os planos necessários para o cumprimento da missão da instituição garantindo a melhoria contínua do seu desempenho;
- 3 - Estabelecer e fomentar relações de parceria com entidades públicas e privadas;
- 4 - Definir, monitorizar, avaliar objetivos, estratégias, indicadores e metas de modo a implementar melhorias no desempenho da organização;
- 5 - Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- 6 - Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- 7 - Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;

### Objetivos estratégicos para 2025

#### Plano Financeiro

Assumindo o princípio de continuar a sustentabilidade económica, financeira, social do Centro Social, irá esta preocupação ser consubstanciada num conjunto mais alargado de prioridades estratégicas, como se indica:

- a) Sustentabilidade organizacional
- b) Princípio do controle dos custos e proveitos por atividade, mantendo o equilíbrio económico e financeiro nos vários projetos. Desse modo, procuraremos atingir o défice de tendência zero nas atividades operacionais e eger os projetos que devem libertar meios.
- c) Princípio do investimento sustentável, no sentido de permitir manter as condições de qualidade de vida para os utentes no pleno cumprimento das obras do Centro Social.
- d) Princípio da integração e de serviços partilhados, assente na consolidação de todos os processos de integração, verticalização e de externalização de serviços, com o cumprimento do controle orçamental e respetiva vigilância na sua execução.
- e) Princípio da regra de ouro orçamental, afirmando princípios e condutas que dignifiquem o prestígio e a imagem externa do Centro Social, na afirmação plena de uma cidadania de intervenção, num quadro de uma cultura de solidariedade e na divulgação dos princípios fundadores da doutrina social da Igreja.
- f) O orçamento reflete, também, orientações nas áreas da ação social e educação, além de procurar continuar uma cautelosa política de recursos humanos em que, apesar do alargamento de serviços e procura de novas receitas de que o investimento a propor no património imobiliário é uma das faces visíveis.
- g) Aumentar a capacidade de gerar novas receitas através de novos projetos.
- h) Racionalizar os custos das atividades e projetos, de acordo com os benefícios financeiros e sociais decorrentes das mesmas;
- i) Reforçar a proximidade com a Segurança Social, procurando alargamento dos acordos de cooperação, face à frequência atual;
- j) Reforçar a capacidade de concorrer a projetos nacionais e comunitários;

O Plano de Investimento evidencia a preocupação de continuar o investimento na modernização e melhoria das instalações e do nosso património.

Ao nível do património operacional será iniciado o investimento na construção/adaptação de alargamento da capacidade da valência destinada a Creche.

*Tudo isso*  
*João*  
*João*  
*João*

*[Handwritten signature]*

### Plano organizacional

A evolução de uma organização passa, necessariamente, pela sua estrutura e pelo seu modelo organizacional. Ao longo dos últimos anos o Centro Social tem desenvolvido um esforço para, com o crescimento permanente do seu quadro de recursos humanos. Assim como, com o crescimento permanente e sustentado das suas respostas e serviços numa lógica funcional. Com esta perspetiva o Centro Social assume a necessidade de definir uma estrutura com uma forte relação e complementaridade entre os diferentes setores. Favorecendo, de uma forma contínua, a participação e envolvimento de todos e simultaneamente aprofundar e valorizar as potencialidades individuais na implementação de soluções inovadoras, nos processos de tomada de decisão, numa dinâmica de trabalho em equipa. Assumir uma estrutura com organização e hierarquização, procurando, ainda, elevar os níveis da eficácia da comunicação interna e naturalmente agilizar a tomada de decisão, permitindo elevados níveis de eficiência e eficácia organizacional.

- b) Estimular e garantir uma maior integração dos diferentes serviços e respostas;
- c) Exercer um maior controlo e acompanhamento na execução e prestação de serviços;
- d) Reforçar os mecanismos de focalização nos clientes, colaboradores e partes interessadas e nas suas necessidades e expectativas;
- e) Aumentar os níveis de participação dos clientes nos processos de planeamento e concretização as ações;
- f) Elevar os níveis de participação de todos os colaboradores nos diferentes processos de trabalho e de decisão;
- g) Reforçar os momentos de análise e reflexão em torno do funcionamento do Centro Social;
- h) Assumir a melhoria contínua como motor do desenvolvimento organizacional;

### Plano de atuação

Em termos de reorganização dos serviços, prosseguirá a implementação de políticas de qualidade e de qualificação contínua de recursos humanos, A Direção congratula-se com o apoio e colaboração que tem recebido do Conselho Fiscal, manifestando também um agradecimento especial aos funcionários, cujo zelo e dedicação tem sido total e permanente, nunca é demais repeti-lo.

Damos, por isso, graças a Deus que nos tem permitido desenvolver as nossas atividades e erguemos-lhe as nossas preces para que, nos continue a abençoar e nos ajude a cumprir as funções que juramos desempenhar.

O Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes, tem como missão promover o desenvolvimento de respostas sociais direcionadas para a Terceira Idade e infância, privilegiando também as famílias mais vulneráveis, contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade.

A nossa instituição deseja ser reconhecida como uma Instituição de excelência na implementação de práticas de solidariedade e qualidade, pautando-se pela melhoria contínua nas suas áreas de intervenção, considerando a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram.

Proporcionando um ambiente de confiança mútua entre os intervenientes, inspirado na generosidade, partilha e respeito, atuando com carácter solidário para a comunidade.

Temos a responsabilidade de prestar serviços de qualidade e assumindo com transparência e rigor o desenvolvimento da sua prática de gestão e o cumprimento dos requisitos e assim procuramos a eficiência na gestão dos nossos recursos, potenciando a melhoria contínua e satisfação junto dos seus utentes, clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidade.

Queremos também a motivação dos Recursos Humanos, privilegiando o seu envolvimento nos processos, assim como a valorização e o reconhecimento da sua ação.

Aumentar, requalificar e melhorar as infraestruturas e equipamentos, promovendo uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes, potenciando a sua otimização/rentabilização.

**Responsabilidade** – Considerar o sentido da responsabilidade para com os Clientes/utentes da Organização como o seu dever central.

**Profissionalismo** – Assegurar um desempenho profissional e competente.

**Compromisso** – Caminhar em direção à excelência, numa lógica de parceria e coresponsabilidade.

**Solidariedade** – A essência da atividade que desenvolvemos. Orientação que conduz à autonomia, à independência e à liberdade criativa e responsável.

**Humanismo** – As pessoas sempre primeiras, como referência da ação.

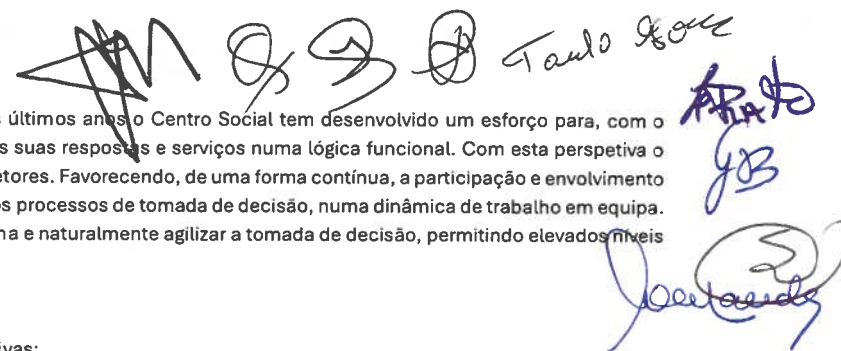
**Confidencialidade** – A confidencialidade vale por si própria. O sigilo é parte essencial da ética profissional.

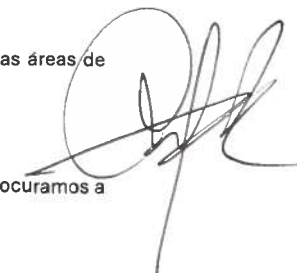
**Integridade** – A coerência da ação que desenvolvemos na forma como os outros a vêem.

### Projetos de desenvolvimento, obras e equipamentos

A capacidade de empreender leva-nos à criação de projetos que privilegiam as respostas às pessoas, mas simultaneamente representam a aptidão de olhar para os problemas como oportunidades, traduzindo-se numa dinâmica de crescimento sustentado e equilibrado.

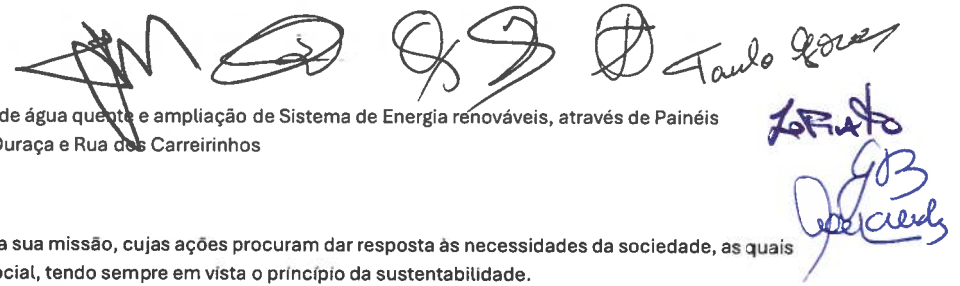
Em 2024 a lógica permanece atual e mais necessária que nunca, produzindo por essa via um caminho para o sucesso organizacional e para a criação de valor nas diferentes etapas da vida da instituição, que merece um esforço significativo para a sua consolidação e necessariamente, para criação de condições para a sua manutenção e crescimento futuro. É um projeto inovador que tem por base a promoção da qualidade de vida dos seniores, dos recém-nascidos, jovens e das famílias.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page. The text "Tudo isso" is written in the upper right corner. Below it, there are several initials and signatures, including "AP", "JB", and a large signature that appears to be "Joaquim".

A large, stylized handwritten signature in black ink at the bottom right of the page.



No ano de 2025 continuaremos a investir em novos equipamentos, aquisição de mobiliário, alteração do sistema de água quente e ampliação de Sistema de Energia renováveis, através de Painéis Fotovoltaicos, aquisição de 2 viaturas e execução de 2 projetos imobiliários para os terrenos situados na Rua da Ouraça e Rua dos Carreirinhos



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including the name 'Taulo Gomes' and initials 'L. Pinto' and 'J.B. Pereira'.

### **ÁREA SOCIAL**

A preocupação de cumprir os princípios assentes nos estatutos do Centro Social que sempre esteve subjacente na sua missão, cujas ações procuram dar resposta às necessidades da sociedade, as quais vão sofrendo transformações ao longo dos tempos, a capacidade de criar respostas inovadoras e de relevância social, tendo sempre em vista o princípio da sustentabilidade.

No trabalho dirigido à pessoa idosa, continuaremos a desenvolver os nossos serviços com a máxima qualidade no sentido de promover a comunicação e a interação, a autonomia pessoal, o aumento da autoestima, a integração social e o desenvolvimento de um envelhecimento ativo.

Pretende-se criar um padrão de atuação organizacional, mais evoluído, otimizado e transversal a todas as valências sociais, com base nas melhores práticas do setor, de forma a assegurar níveis de desempenho organizacional de excelência operacional e de qualidade de serviço, que permitam:

- 1- Melhores índices de satisfação interna e externa;
- 2- Melhor posicionamento competitivo para as diferentes valências da Área Social;
- 3- Melhores respostas sociais e uma maior notoriedade do Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes.

O aumento da longevidade como fenómeno biológico, psicológico e social, a que temos assistido, longe de ser acompanhado por um processo de envelhecimento ativo que se pretende, com níveis de bem-estar e grau de autonomia positivos, torna-se num caminho percorrido por um número significativo de idosos, que não são capazes no seu meio natural de vida, de cuidar de si próprios e permanecer autónomos.

### **Apoio à integração/adaptação de cada utente à resposta social**

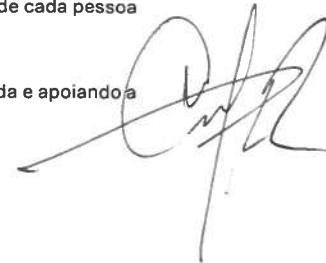
Pretende-se que cada novo utente seja apoiado de forma a minimizar o impacto que a

institucionalização implica e apoiar a adaptação positiva ao novo contexto de vida. Para além disso, este momento pressupõe que seja conhecida, o mais profundamente possível, a História de Vida pessoal e social do utente, dando feedback posterior à restante equipa sobre os aspetos mais determinantes, possibilitando uma intervenção multidisciplinar, mas focalizada nas características de cada pessoa idosa.

Todas as informações são compiladas em instrumentos de trabalho, emanados das normas legais da segurança social e pelo sistema de Gestão da Qualidade Modelo EQUASS.

Neste âmbito, ao longo de 2025 iremos manter os procedimentos já implementados em anos anteriores, utilizados pelos vários técnicos, tornando a informação acerca do idoso mais válida e apoiando a construção dos Planos de Cuidados e Desenvolvimento Individuais mais criteriosos.

Estes documentos serão alvo das reavaliações periódicas, de acordo com as normas e critérios dos sistemas da qualidade.



Handwritten signature in black ink.

### **CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental**

#### **1. INTRODUÇÃO**

O presente Plano de Atividades procura apresentar a intervenção e estratégias que se irá realizar ao longo de 2025 no Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes, concretamente na resposta social Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, adiante designado por CAFAP.

O CAFAP é um serviço de apoio especializado a famílias com crianças e jovens, que tem como objetivo a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante a promoção do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias.

Este serviço desempenha a sua ação, essencialmente, junto de famílias residentes zona Norte do Concelho de Leiria, nomeadamente nas freguesias de: Bajouca, Monte Real e Carvide, Monte Redondo e Carreira, Coimbrão, Regueira de Pontes, Milagres, Amor, Ortigosa e Souto da Carpalhosa, Bidoeira de Cima e o Concelho de Pombal.

O CAFAP privilegia uma intervenção, sistémica e de proximidade, partindo de um diagnóstico que permite prevenir e reparar situações de risco psicossocial nas famílias, com vista à sua capacitação e autonomia. A modalidade de intervenção é a Preservação Familiar, que visa prevenir a retirada da criança ou jovem do seu meio natural de vida.

A intervenção do CAFAP passa também por uma colaboração, próxima e eficaz, com os diferentes serviços que acompanham as famílias, numa perspetiva de parceria e complementaridade tentando evitar a sobreposição de interventores junto do mesmo agregado e praticar o princípio da intervenção mínima.

## 2 ATIVIDADES A DESENVOLVER

### 2.1 Intervenção Familiar

De forma a dar continuidade às intervenções iniciadas em 2024, irão manter-se sessões individuais, familiares, reuniões de articulação com os encaminhadores e parceiros do terreno, bem como reuniões de equipa. De forma a melhor adaptar a intervenção.

### 2.2 Manutenção e Ampliação da Rede

A par do acompanhamento às famílias, a equipa estabelece estreita articulação com o encaminhador e restante rede que envolve a família. Esta articulação mostra-se fundamental para uma leitura sistémica e ecológica da situação familiar.

### 2.3 Atividades na Comunidade

- a) Celebração do primeiro aniversário da resposta CAFAP - Com o referido intuito, a equipa prevê organizar um evento com o tema “Desafios e Potencialidades na Intervenção com famílias mandatadas”, com oradora convidada, para o público-alvo constituído por técnicos do Sistema de Promoção e Proteção.
- b) Em referência ao mês azul – mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância - a equipa prevê sensibilizar a comunidade com exposição do laço azul e frases alusivas à temática nas instalações do CAFAP.
- c) No Dia Internacional da Família, a equipa irá dinamizar uma atividade junto de algumas famílias em acompanhamento para refletir sobre a identidade e tradições de família. Estes trabalhos irão ser expostos nas redes sociais deste CAFAP, quando autorizado pelas famílias.

### 2.4 Rede Social

O CAFAP prevê a manutenção da gestão da rede social *Facebook*, de forma a continuar a estar próximo da comunidade e consciencializar para conteúdos que dizem respeito a uma parentalidade positiva e à proteção das crianças.

### 2.5 Formação

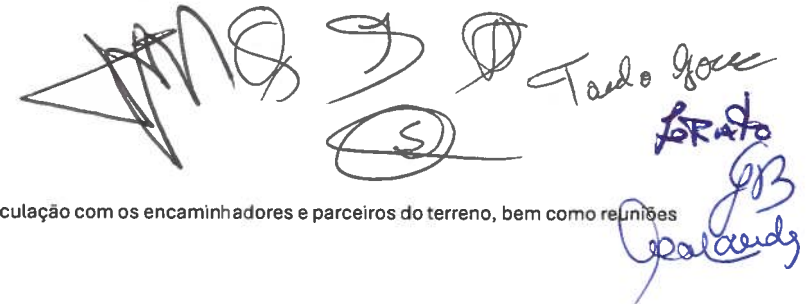
- a) A equipa mantém o seu objetivo em ter acesso a Supervisão Técnica, que constitui uma ferramenta essencial na facilitação de boas práticas na intervenção junto de famílias vulneráveis, multidesafiadas e, na sua maioria, inseridas em Sistema de Promoção e Proteção de Crianças.

### 2.6 Intervisão entre equipas CAFAP'S do distrito de Leiria

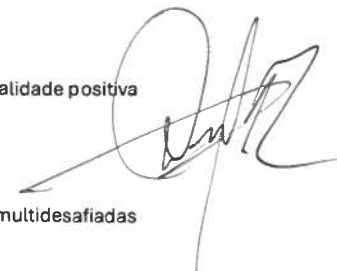
Perante a irrefutável pertinência de partilha de procedimentos e discussão de casos em equipa, este CAFAP integrou um Ciclo de Encontros Trimestrais de Intervisão entre os 6 CAFAP's do Distrito de Leiria. Esta atividade iniciou no último trimestre do ano 2024 e irá manter-se em 2025. Está previsto que em junho de 2025, o CAFAP de Regueira de Pontes acolha as restantes equipas CAFAP's do distrito, nas suas instalações.

## 3 CONCLUSÃO

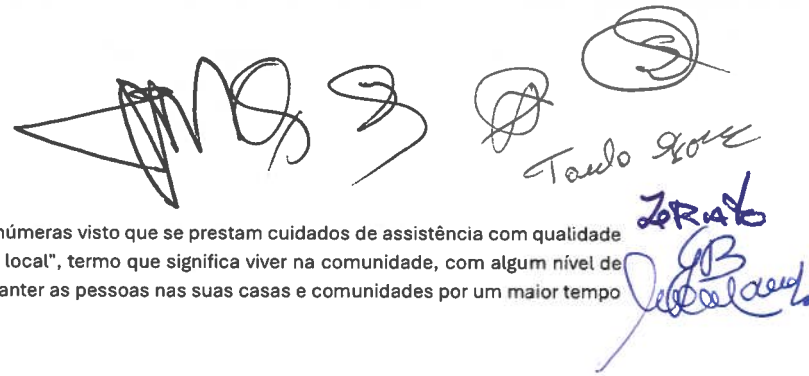
Preconiza-se que o ano de 2025 seja a continuidade da manutenção de uma rede de trabalho e de um espaço na comunidade, que permita reparar dinâmicas familiares fragilizadas e consequentemente privilegiar a manutenção das crianças no seu meio natural de vida. Bem como aumentar o fluxo de encaminhamentos juntos das entidades com competência em matéria de infância e juventude da Zona Norte de Leiria e Pombal.



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including the name 'Tudo Juntos' and 'BRATO'.



A large handwritten signature in black ink, possibly reading 'Ana'.



## Serviço de Apoio Domiciliário

Esta valência pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das famílias. As vantagens deste serviço são inúmeras visto que se prestam cuidados de assistência com qualidade no próprio domicílio do utente, permitindo desta forma ao idoso envelhecer em casa, seguindo uma lógica de "Envelhecimento no local", termo que significa viver na comunidade, com algum nível de independência, como opção aos independência, autonomia e conexão com o apoio social, incluindo amigos e família. O facto de manter as pessoas nas suas casas e comunidades por um maior tempo possível evita ainda a opção dispendiosa de cuidados institucionais.

Os objetivos do Serviço de Apoio Domiciliário são:

1. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
2. Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.
3. Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
4. Prestar cuidados de ordem física e apoio psico-social aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
5. Colaborar na prestação de cuidados de saúde.
- 6 -Evitar o isolamento do utente, procurando promover a relação inter - familiar e o convívio social;
- 7- Assegurar aos clientes e famílias a satisfação básica das suas necessidades;
- 8 - Dar oportunidade aos utentes de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores;
- 9 - Continuar no ano de 2024 a desenvolver um acompanhamento individual de utentes, essencialmente, no seu contexto de vida, procurando articular a sua intervenção com a prática de outros técnicos. Este serviço assentará numa intervenção em equipa, envolvendo todos os que diariamente lidam com o idoso e, por isso, o conhecem melhor que ninguém;
- 10 - Contribuir para a melhoria das condições de vida dos utentes e das suas famílias;
- 11 - Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- 12 - Colaborar na prestação de cuidados de saúde sempre que a situação o justifique;
- 13 - Promover a autonomia e qualidade de vida;
- 14 - Alargar a capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário ao nível do número de clientes abrangidos e da diversidade dos serviços prestados.

## Centro de Dia

Esta resposta social destina-se a atender idosos que se encontrem inseridos no seu meio sociofamiliar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o processo de envelhecimento.

Contribui para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar e na comunidade onde se inserem. Promove-se a sua participação nas atividades socioculturais e de animação programadas para os restantes utentes da área da gerontologia e prestam-se um conjunto de serviços que satisfazem as necessidades básicas dos utentes, apoio psicossocial, fomentam-se as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o seu isolamento. Esta resposta funciona durante o dia e presta diversos serviços que permite manter as pessoas idosas no seu meio social e familiar. Os utentes desta resposta têm também auxílio nas tarefas quotidianas e cuidados médicos.

O Centro de Dia é uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência.

-Será organizada pela Diretora Executiva em conjunto com a Técnica Superior de Serviço Social e Educadora Social um plano de atividades a realizar mensalmente durante o ano de 2025, cujos programas serão aprovadas pelos órgãos sociais.

- Ao longo do ano realizar-se-ão diversas iniciativas, com vista à comemoração de datas de maior importância para esta comunidade institucional.

- Trabalhar e potenciar as dimensões físicas, biológica, psíquica, intelectual, espiritual, emocionai, cultural e social de cada utente;

- Proporcionar maior qualidade de vida, sentimento de utilidade, prevenção das incapacidades e estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, como processo de ativação e estimulação dos idosos;

- Proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado;

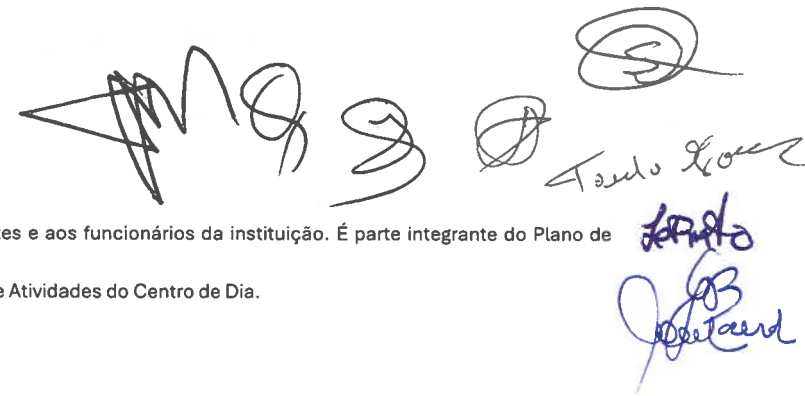
- Promover atividades diversas em tempo e espaço mobilizando a participação dos idosos, por forma a criar estratégias de reforço da auto-estima, bem-estar de valorização e de autonomia e desenvolvimento pessoal e social;

- Privilegiar a interação dos idosos com a família, reforçando desta forma o elo de ligação e os laços afetivos já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;

- Aproximar as famílias da instituição através da realização de atividades em conjunto;
- Proporcionar ocasiões de alegria e diversão;
- Proporcionar aos idosos momentos de boa disposição e de contacto com a comunidade;
- Recordar vivências, costumes e tradições populares;
- Estimular um trabalho interativo entre os idosos;

- Contar com a presença habitual do senhor Padre Sérgio Henriques para a conveniente assistência espiritual e religiosa aos utentes e aos funcionários da instituição. É parte integrante do Plano de Atividades da Instituição que vigorará entre janeiro e dezembro de 2023.

É parte integrante do Plano de Atividades da Instituição que vigorará entre janeiro e dezembro de 2024, o anexo III referente ao Plano de Atividades do Centro de Dia.



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including the name 'Teresa Lourenço' and other illegible signatures.

## **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)**

As atividades planificadas para a ERPI e para o Centro de Dia para o ano de 2025 são delineadas numa perspetiva multi/interdisciplinar, de várias áreas de intervenção.

Na continuidade do nosso trabalho e na sequência das várias avaliações de resultados e reflexões da equipa técnica, concluímos que em 2023 temos como prioridade, proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas idosas e das suas famílias, numa perspetiva personalizada e de humanização.

Assumimos como objetivos principais da nossa intervenção social:

- Contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas;
- Promover serviços centrados na pessoa idosa, nas suas necessidades, expectativas, gostos e preferências pessoais;
- Fomentar a participação ativa e inclusiva das pessoas idosas na promoção da sua saúde, autonomia e independência, como membros de uma família e de uma comunidade.

É parte integrante do Plano de Atividades da Instituição que vigorará entre janeiro e dezembro de 2024, o anexo I referente ao Plano de Atividades da ERPI

### **Introdução**

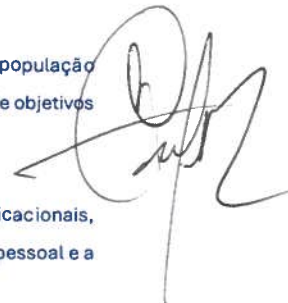
O Plano de Atividades para o ano de 2025 para o Centro de Dia e ERPI tem como principal função o de corresponder a um instrumento de gestão e de orientação das atividades direcionadas à população idosa. Este plano, que é elaborado pela equipa técnica da instituição, pretende dinamizar atividades que se enquadrem nas necessidades específicas dos idosos, tendo por base um conjunto de objetivos que vão ao encontro dos planos individuais dos mesmos.

O principal objetivo da animação aos idosos é proporcionar-lhes uma maior qualidade de vida, mais ativa, através da dinamização de momentos ocupacionais, lúdicos, criativos e comunicacionais, centrando-se sempre nos interesses, valores e saberes de cada um. Assim sendo, a área de intervenção junto dos idosos, pretende promover a saúde e o bem-estar, desenvolver a autonomia pessoal e a autoestima, prevenindo o sedentarismo e o isolamento social.

As atividades de Animação enquanto estímulo ativo, presente diariamente na vida institucional, constituem-se como base de estabilidade e equilíbrio dos nossos clientes. As mesmas devem ter sempre como premissa o respeito pelas competências, gostos, saberes e hábitos culturais de cada indivíduo.

A avaliação das atividades é feita diariamente, em ficha destinada a este fim, que contempla a data, local, designação da atividade, objetivos, registo de presenças dos utentes, recursos materiais utilizados, avaliação e observações. Por fim, resta salientar que o Plano Anual de Atividades prevê a reflexão, a identificação de necessidades dos idosos, pôr em causa decisões, avaliar resultados e/ou atividades em conjugação com os idosos, de forma a perspetivar-se o futuro e sempre com o intuito de se obter uma melhoria contínua.

O plano de atividades 2025 foi elaborado com base nas capacidades e competências dos clientes institucionalizados, já avaliados pela equipa técnica. Toda a concretização das atividades poderá sofrer alterações devido a fatores internos ou externos, suscetíveis de condicionar o seu funcionamento normal. Ainda somos a referir que ao longo do ano vão surgir novos projetos, sendo este plano sujeito a alterações de acordo com novas oportunidades de atividades inovadoras.



Handwritten signature in black ink, likely belonging to the author of the document.



Plano de atividades para a ERPI e Centro de Dia - Áreas de Intervenção, Atividades e Objetivos Gerais

*Handwritten signatures and notes at the top right of the page.*

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS GERAIS
<b>LÚDICO RECREATIVA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficina Musical interna</li> <li>- Oficina Musical externa (SAMP)</li> <li>- Oficina de Artes Plásticas</li> <li>- Decoração dos espaços institucionais</li> <li>- Atividades recreativas com convidados externos (músicos, teatro, magia, dança, cantores, terapeutas, estagiários)</li> <li>- A Hora dos Avós – Projeto em Escolas</li> <li>- Momentos de culinária</li> <li>- Confeção de bens artesanais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a comunicação e a expressão;</li> <li>- Explorar diferentes ritmos;</li> <li>- Estimular a memória;</li> <li>- Relembrar cânticos tradicionais;</li> <li>- Relembrar costumes antigos;</li> <li>- Desenvolver a destreza manual;</li> <li>- Estimular a criatividade;</li> <li>- Explorar diferentes materiais;</li> <li>- Desenvolver a motricidade fina e a coordenação psicomotora;</li> <li>- Proporcionar momentos lúdicos e ocupacionais;</li> <li>- Promover o diálogo e o convívio entre gerações;</li> <li>- Fomentar o gosto pela vida;</li> <li>- Proporcionar qualidade de vida e bem-estar geral;</li> <li>- Proporcionar direito à opinião individual;</li> <li>- Contribuir com ideias novas;</li> <li>- Valorização do sentido crítico.</li> </ul>
<b>SOCIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convívio entre gerações</li> <li>- Oficina das novas tecnologias</li> <li>- A Hora dos Avós – Projeto em Escolas</li> <li>- Participação em convívios Municipais</li> <li>- Intercâmbio com Idosos da AMITEI</li> <li>- Intercâmbio com Idosos da Academia da Maceira</li> <li>- Atividades de idosos com famílias</li> <li>- Comemoração de Aniversários</li> <li>- Recepção de grupos de associações na Instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impulsionar a participação social ativa;</li> <li>- Promover o diálogo e o convívio entre gerações;</li> <li>- Promover a criatividade;</li> <li>- Proporcionar a troca de experiências;</li> <li>- Utilizar as expressões artísticas como forma de relação e de aproximação entre gerações;</li> <li>- Promover momentos de partilha com os familiares através festas temáticas e de vídeo chamadas, entre outros;</li> <li>- Fomentar espírito de iniciativa dos idosos;</li> <li>- Valorização da pertença à comunidade;</li> <li>- Promover relacionamentos interpessoais.</li> </ul>
<b>CULTURAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passeios/Saídas Semanais (piqueniques/ praia/ praias fluviais/ piscinas/cafés/ recintos comerciais/ mercado municipal/feira de maio)</li> <li>- Visitas culturais</li> <li>- Participação em Encontros/Atividades exteriores/convites externos</li> <li>- Visita a Monumentos e Museus</li> <li>- Visitas guiadas a museus com atividades</li> <li>- Visitas a exposições artísticas</li> <li>- Idas à Biblioteca Municipal</li> <li>- Participação em atividades da Biblioteca Municipal</li> <li>- A Hora dos Avós – Projeto em Escolas</li> <li>- Celebração de datas comemorativas</li> <li>- Celebração de festas populares</li> <li>- Participação em Eventos Municipais</li> <li>- Idas ao Teatro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer locais de interesse histórico/cultural;</li> <li>- Fomentar o sentido de pertença (identidade cultural);</li> <li>- Proporcionar momentos de partilha e convívio;</li> <li>- Promover novas experiências artísticas;</li> <li>- Valorização pessoal na oportunidade de manter visitas culturais;</li> <li>- Promover o desenvolvimento de competências intersociais;</li> <li>- Potenciar aprendizagens de diferentes áreas;</li> <li>- Dar oportunidade de conhecer novas realidades;</li> <li>- Estimular o conhecimento cultural;</li> <li>- Desenvolver competências sociais;</li> <li>- Proporcionar momentos de lazer em espaços diferentes;</li> <li>- Diminuir a evolução de doenças mentais;</li> <li>- Combater o isolamento na terceira idade;</li> <li>- Garantir bem-estar geral, melhorando atitude positiva;</li> <li>- Contribuir para o sentimento de valorização pessoal e sentimento de utilidade;</li> <li>- Validar o idoso na sociedade.</li> </ul>

*Handwritten signature and initials on the right margin.*

*Handwritten signature and initials on the right margin.*

*Taís Gouveia*

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Idas a Comédias Musicais</li> <li>- Idas a estações de TV/Rádio</li> <li>- Participação em Bailes</li> <li>- Colaboração com programas da Proteção Civil/GNR</li> </ul>	
<b>ESPIRITUAL /RELIGIOSO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rezar o Terço</li> <li>- Comunhão</li> <li>- Confissões</li> <li>- Eucaristia</li> <li>- Visitas a Igrejas</li> <li>- Idas ao Santuário de Fátima</li> <li>- Atividades com crianças/jovens da Catequese</li> <li>- Participação em festividades Religiosas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter e / ou desenvolver a prática espiritual / religiosa;</li> <li>- Promover o bem-estar espiritual;</li> <li>- Aumentar a auto-estima;</li> <li>- Proporcionar sentido de pertença à Comunidade;</li> <li>- Promover o diálogo e o convívio entre gerações;</li> <li>- Manter práticas religiosas tradicionais;</li> <li>- Contribuir com benefícios para a saúde mental/emocional.</li> </ul>
<b>ÁREA DO CONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO PESSOAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficina de Expressão Dramática</li> <li>- Oficina de Escrita e Leitura</li> <li>- Oficina de Matemática</li> <li>- Estimulação cognitiva individualizada</li> <li>- Oficina TIC</li> <li>- Sessões individuais de Psicomotricidade</li> <li>- Sessões de Estética e Beleza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a participação dos clientes nas atividades;</li> <li>- Promover a relação interpessoal;</li> <li>- Promover o diálogo e respeito mútuo;</li> <li>- Aumentar a auto-estima;</li> <li>- Incentivar à participação ativa nas tomadas de decisão em grupo;</li> <li>- Promover a expressão oral e corporal;</li> <li>- Estimular a memória, criatividade e espontaneidade;</li> <li>- Promover a aquisição de novos conhecimentos na área da escrita e leitura;</li> <li>- Promover exercícios de lógica e raciocínio matemático;</li> <li>- Promover conhecimento da literatura nacional e internacional;</li> <li>- Estimular a reflexão de diversas temáticas;</li> <li>- Promover a orientação para a realidade;</li> <li>- Promover a aprendizagem na manipulação das novas tecnologias de Informação e Comunicação;</li> <li>- Estimular a concentração e coordenação motora;</li> <li>- Promoção da atenção e planeamento executivo.</li> </ul>
<b>ÁREA COGNITIVA/MENTAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oficina de Cognição</li> <li>- Conversações/ falatório</li> <li>- Sessões de relaxamento</li> <li>- Sessões individuais de Psicomotricidade</li> <li>- Sessões de loga</li> <li>- Oficina Virtual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo;</li> <li>- Estimular a memória;</li> <li>- Promover a relação e interação entre os clientes;</li> <li>- Dar voz a todos os idosos;</li> <li>- Atribuir oportunidade aos idosos em expressar sentimentos/ pensamentos/ vontades.</li> <li>- Promover momentos de tranquilidade e libertação;</li> <li>- Promover bem-estar geral;</li> <li>- Promoção da atenção e planeamento executivo.</li> </ul>
<b>FÍSICA/ MOTORA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caminhadas</li> <li>- Dança Sénior</li> <li>- Ginástica</li> <li>- Oficina Jogo</li> <li>- Sessões individuais de Psicomotricidade</li> <li>- Sessões de loga</li> <li>- Sessões de Fisioterapia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquirir hábitos de prática de atividade física;</li> <li>- Promover o bem-estar físico;</li> <li>- Estimular as várias áreas do funcionamento cognitivo;</li> <li>- Estimular a memória;</li> <li>- Promover a auto-estima;</li> <li>- Promover a integração em grupo;</li> <li>- Promover o bem-estar físico e psíquico;</li> <li>- Melhorar/aumentar a mobilidade;</li> <li>- Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória;</li> <li>- Melhorar a coordenação motora, a agilidade e o equilíbrio;</li> <li>- Promover o bem-estar físico e psíquico;</li> </ul>

*Terço*  
*GB*  
*Delacruz*

*[Handwritten signature]*







<b>Intercâmbio com idosos da Academia da Maceira</b>		1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês
<b>Oficina de Culinária</b>	1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês
<b>Oficina de Novas Tecnologias</b>	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês
<b>Atividades com Famílias</b>			1 x por mês		1 x por mês					1 x por mês		1 x por mês
<b>Passeios/ Saídas</b>	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês	8 x por mês
<b>Visitas a Museus/Monumentos</b>				2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês			2 x por mês	2 x por mês		
<b>Visitas a Exposições</b>	1 x por mês	1 x por mês	2 x por mês			2 x por mês			1 x por mês	1 x por mês		2 x por mês
<b>Participação em Atividades da Biblioteca Municipal</b>	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês				2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês
<b>Eucaristia</b>	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês
<b>Reza do Terço</b>	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	Todos os dias do mês					2 x por semana	1 x por semana	1 x por semana
<b>Visita ao Santuário de Fátima</b>						4 x por mês	2 x por mês					
<b>Comunhão/Confissões</b>	Sempre que o Sr. Padre da Paróquia tem disponibilidade											
<b>Atividades com crianças/jovens da Catequese</b>				1 x por mês								1 x por mês
<b>Visitas a Igrejas</b>					2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês			
<b>Sessões de Estética e Beleza</b>	diário	diário	diário	diário	diário	diário	diário	diário	diário	diário	diário	diário
<b>Sessões de Psicomotricidade</b>	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.



*Handwritten notes and signatures at the top right of the page, including a signature and the date "10/10/97".*

<b>Celebração de datas comemorativas</b>	Todas as datas comemorativas do mês											
<b>Idas ao Teatro</b>				1 x por mês						1 x por mês		
<b>Idas a Comédias Musicais</b>				1 x por mês						1 x por mês		
<b>Idas a estações de TV/Rádio</b>	Sempre que conseguimos agendamento											
<b>Participação em Bailes</b>		1 x por mês				1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês		
<b>Colaboração com programas da Proteção civil/GNR</b>	Sempre que haja convites											

*Handwritten notes on the right margin: "10/10/97", "10/10/97", and "10/10/97".*

*Taurogore*

												semana
<b>Oficinas de Cognição (escrita/leitura/matemática)</b>	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês	4 x por mês
<b>Conversações/Falatório</b>	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês
<b>Sessões de Relaxamento</b>		1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês		1 x por mês		
<b>Sessões de loga</b>	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana
<b>Classe de movimento (exercício físico em grupo)</b>	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana
<b>Sessões de Fisioterapia</b>	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana
<b>Caminhadas em grupo/ individualizada</b>	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana	2 x por semana
<b>Jogos de Estimulação em grupo/ individualizada</b>	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana
<b>Festas Temáticas de Verão</b>						1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana	1 x por semana			
<b>Produção Literária</b>	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês
<b>Mala de retalhos</b>	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês
<b>Confeção de bens artesanais</b>	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês	2 x por mês
<b>Oficina Virtual</b>	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês	1 x por mês
<b>Participação em convívios Municipais</b>		1 x por mês		1 x por mês	1 x por mês					1 x por mês		1 x por mês
<b>Receção de grupos de Associações</b>								1 x por mês	1 x por mês			



## **avaliação Geral**

A avaliação de todas as atividades propostas e realizadas com os clientes é fundamental para analisar os benefícios da prática estabelecida, adaptar e rever quando necessário, a fim de garantir que todos os objetivos foram concretizados junto do idoso em particular.

Fausto Spore  
FAP/SP

É efetuada uma avaliação após o término de cada atividade de forma a estabelecer a continuidade das atividades e/ ou melhoramento destas. Para uma avaliação mais completa no final do ano é feita uma avaliação a nível de aplicabilidade e concretização das mesmas onde verificamos se os objetivos foram cumpridos.

José Carlos

## **Metodologia de Avaliação das Atividades**

- Reunião mensal, e sempre que necessário com a equipa, para análise das atividades realizadas e orientação/resolução de problemas /dificuldades que possam surgir.
- Registos/monitorização da adesão, participação e desempenho dos utentes envolvidos nas atividades.
- Os indicadores para avaliação das atividades serão o número de participantes na atividade e o grau de satisfação dos utilizadores face à atividade /serviço prestado.

## **Conclusão**

As diversas atividades realizadas em contexto de animação sociocultural, sejam cognitivas/mentais e/ou físicas, nas instituições, nomeadamente em ERPI, Centro de Dia e SAD, constituem-se como fundamentais para o bem-estar geral do idoso e a sua qualidade de vida, garantindo estabilidade, a qual tem repercussões na saúde geral do idoso.

[Assinatura]

A oferta de diversas atividades diferentes garante que o acesso a estas atividades seja geral, ou seja, não focando no interesse apenas do grupo mas sim individual. Da prática diária de atividades resultam qualidade no bem-estar dos idosos, manutenção de capacidades e autonomia, renovação de gosto pela vida e consequente prolongamento da vida, com qualidade e dignidade.

O plano apresentando será executado dentro das possibilidades, sendo que todo o plano é flexível e sujeito a alterações, visto que a equipa técnica que o fomenta é bastante dinâmica pelo que ao longo do ano vão surgindo novas iniciativas internas e externas.

Reconhecendo que a melhoria dos serviços prestados está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e na valorização dos mesmos.

## **INFÂNCIA**

### **CRECHE - Resposta Social Creche | CSPRP**

A Creche pretende ser um espaço identificado pela excelência dos cuidados prestados, onde a educação e a estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente tranquilo e seguro. É, sem dúvida, uma das primeiras experiências vivenciadas pelas crianças, num sistema organizado, fora do seu contexto familiar. Estas experiências têm como objetivo principal desenvolver competências e capacidades.

A creche assume um papel muito relevante na sociedade, uma vez que é o suporte fundamental na organização as famílias. Atualmente, a maioria das famílias são compostas por agregados familiares socialmente ativos a exercerem atividade profissional a tempo inteiro, e a creche representa a alternativa de as famílias necessitam para garantir o acompanhamento dos seus filhos.

Tendo em consideração o quão importante é a Creche importa que os eu contexto seja organizado em torno de princípios educativos e pedagógicos que garantam o pleno desenvolvimento das crianças.

Neste âmbito surgem dois documentos base orientadores de todo o trabalho a realizar: plano curricular de sala e o plano de atividades pedagógicas.

O primeiro pretende ser um documento base de diretrizes para ações pedagógicas a desenvolver com determinado grupo de crianças ao longo do ano letivo. O Segundo reflete orientações educativas e pedagógicas da Instituição, sendo a base orientadora da organização da resposta social. É parte integrante do Plano de Atividades da Instituição que vigorará entre janeiro e dezembro de 2025.

Pretende ser um instrumento dinâmico onde se encontram registadas as orientações, os objetivos e as metas a cumprir. Pauta-se por intervenção definida pelos critérios de qualidade, em que todo o trabalho é planeado tendo sempre em consideração o superior interesse da criança em parceria e envolvimento ativo com os pais e encarregados de educação.

É parte integrante do Plano de Atividades da Instituição que vigorará entre janeiro e dezembro de 2025, o anexo II referente ao Plano de Atividades da CRECHE.

### **Plano Anual de Atividades<sup>1</sup> - 2024/2025**

<sup>1</sup> Neste, não são contempladas as propostas educativas que acontecem semanalmente, bem como os recursos materiais e custos associados.

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025**



O Plano Anual de Atividades é um documento orientador e flexível no que atende às atividades geradas da Resposta Social Creche. Nele são refletidas datas importantes, dinâmicas, contextos e intervenientes pensados e combinados de forma a enriquecer as experiências vividas pelas crianças.

Neste documento não estão contempladas as propostas educativas de sala, bem como, os seus custos.

*(Handwritten signatures and initials)*  
 Paulo José  
 André  
 GBS  
 João Sá  
 GBS

Contextualização	Data/Atividade	Objetivos	Recursos Materiais	Custos (Estimativa)
<b>Reunião Geral de Pais</b> Início ano letivo	24, 25 e 26 - 09-2025 Reunião Geral de Pais	Partilhar com os pais informações sobre a creche e o seu funcionamento.	Apresentação Pais; projetor multimédia; computador.	
<b>Dia Mundial da Alimentação</b> 16/10/2025 Lanches saudável (panquecas, frutas cortadas, chás, sumo de laranja)	16/10/2025 - Confeção/preparação de alimentos que podem contribuir para uma alimentação saudável.	Envolver e promover hábitos de alimentação saudáveis.	Frutas; espremedor; ingredientes diversos; utensílios cozinha.	
<b>Dia Internacional da Erradicação da Pobreza</b>	17/10/2025- Desafio às famílias por parte do CAFAP quais os superpoderes das famílias da creche no combate a esta luta que é de todos.	Envolver as famílias nesta causa; criar momentos em família; Sensibilizar para a luta contra a pobreza.	Cartolinas; Papel de cenário; tintas	
<b>Dia Mundial da 3ª idade</b> 28/10/2025	28/10/2025- Uma surpresa aos nossos idosos...	Convide aos idosos do CSPRP para uma sessão de <i>Are em ti</i> com o objetivo de se estabelecer contacto intergeracional promovendo relações positivas.		
<b>Dia do Bolinho</b> 31/10/2025	31/10/2025 - Vamos pedir o bolinho!!	Promover o contacto com as vivências da nossa tradição cultural; Contactar com os diferentes intervenientes do CSPRP.	Ingredientes para o bolinho.	
<b>Dia Nacional do Pijama</b> 20/11/2025	20/11/2025 - Comemoração do Dia Nacional do Pijama; Recolha de bens para as famílias intervencionadas pelo CAFAP do CSPRP	Ambiente sensorial, afetivo e social: criação de diferentes espaços e contextos que envolvam as crianças e as motivem para a descoberta; Possibilitar às crianças diversos contextos com diferentes estímulos que potenciem a sua curiosidade, envolvimento e interação;	- Peluches; - Luzes; - Coluna; - Música; - Mantas; - Tapetes; - Tecidos; - Animaís; - Balões; - Projetor; - Folhas; - Instrumentos musicais;	80€
<b>Natal - Decoração - Desafio às famílias: Decoração/Símbolo de Natal</b> 04/11/2025 a 29/11/2025	29/11/20245(data de entrega pelas famílias) - Desafio às famílias na criação de um elemento decorativo alusivo ao natal (estrelas)	Envolver e aproximar as famílias a partir da criação de um elemento natalício decorativo	A definir pelas famílias	0€



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025



*Tudo bem*  
*OK*  
*OK*  
*OK*  
*OK*  
*OK*

Contextualização	Data/Atividade	Objetivos	Recursos Materiais	Custos (Estimativa)
<p><b>Natal – Decoração: Elementos decorativos</b>                      Novembro 2025</p>	<p>30/11/2025– Decoração do espaço da creche com elementos/símbolos criados a partir do envolvimento das crianças em atividades propostas em contexto de sala (para a árvore e para o espaço). Montagem da decoração a 30/11/2024.</p>	<p>Envolver as crianças na produção de elementos decorativos para a creche, partindo do contacto com diversas formas de expressão;</p>	<p>- Cartão (desperdício);                      - Cartolinas;                      - Feltro;                      - Tesouras;                      - Tintas Acrílica;                      - Tinta Spray;                      - Esponjas;                      - Brilhantes;                      - Cola;                      - Fitas;                      - Lá;                      - Cordel;                      - Pompons;                      - Olhos;                      - Guizos;                      - Massa DAS;                      - Luzes;                      - Pilhas;                      - Extensões;                      - Árvore de natal;</p>	<p>70€</p>
<p><b>Natal – Decoração: Elementos decorativos</b>                      Novembro 2025</p>	<p>30/11/2025– Decoração do espaço da creche com elementos/símbolos criados a partir do envolvimento das crianças em atividades propostas em contexto de sala (para a árvore e para o espaço).                      Montagem da decoração a 30/11/2024.</p>	<p>Envolver as crianças na produção de elementos decorativos para a creche, partindo do contacto com diversas formas de expressão;</p>	<p>- Cartão (desperdício);                      - Cartolinas;                      - Feltro;                      - Tesouras;                      - Tintas Acrílica;                      - Tinta Spray;                      - Esponjas;                      - Brilhantes;                      - Cola;                      - Fitas;                      - Lá;                      - Cordel;                      - Pompons;                      - Olhos;                      - Guizos;                      - Massa DAS;                      - Luzes;                      - Pilhas;                      - Extensões;                      - Árvore de natal;</p>	<p>70€</p>
<p><b>Um presente de Natal – sala de sensorial de Natal</b></p>	<p>semana de 09/12/2025 a 13/12/2025</p>	<p>Proporcionar um momento de magia num ambiente sensorial dedicado à época festiva. Dar a conhecer a vivência da cultura.</p>	<p>- Cenário alusivo ao natal;                      - Sala de Natal;                      - Luzes;                      - Árvore de natal;                      - Fitas, bolas, enfeites;                      - Ambientador.</p>	<p>80€</p>
<p><b>Workshop Famílias – Janeiro 2025</b></p>	<p>Janeiro de 2025 – Workshop Famílias (As emoções) – Momento destinado aos familiares, comunidade e outros interessados</p>	<p>Explorar junto das famílias um tema que vá ao encontro dos interesses familiares no que atende ao desenvolvimento da criança.</p>	<p>- Projetor multimédia;                      - Computador.</p>	

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025**



*[Handwritten signatures and initials]*

Contextualização	Data/Atividade	Objetivos	Recursos Materiais	Custos (Estimativa)
Carnaval 28/02/2025	Fatos de Carnaval – Desafio lançado às famílias - Criação de fatos de Carnaval pelas famílias- temática profissões	Envolver as famílias num momento de criatividade e criação;	- A definir pelas famílias;	0€
	Decoração Temática para o espaço	Decorar o espaço atendendo à temática	- Papel cenário; - Tintas; - Painéis (de madeira; cartão...);	50€
1.º Momento de Avaliação – fevereiro de 2025	28/02/2025 – Festa de Carnaval/Desfile Temático de Máscaras	Momento de festa e interação no âmbito do Carnaval. As crianças vêm para a escola mascaradas com as criações pensadas e criadas em família. Desfile temático de máscaras. Desfile pelo edifício.	- Confeitos, serpentinas; - Coluna, músicas...;	20€
	Data e dia a definir por cada educadora de sala. Reuniões individuais de avaliação.	Reunir individualmente com o encarregado de educação de cada criança, dando a conhecer a avaliação referente ao semestre, refletindo sobre as aquisições, as dificuldades, o comportamento e as estratégias a ajustar.		

*[Handwritten signature]*

<b>Dia do Pai</b> 19/03/2025	Realização de um presente para o pai, assinalando a data comemorativa;	Promover a autonomia criativa da criança, dando-lhe liberdade para participar de forma ativa no processo de elaboração da prenda para o pai; Criar uma prenda que ofereça a possibilidade de criar momentos de interação entre pai e filho.	- Materiais diversos, a definir.  - Por exemplo: telas, tintas, fotografias...	4€ por criança
<b>Dia Mundial da poesia</b> 21 de março de 2025	Momento de contacto com a poesia- Os idosos do CSPRP vem declamar poesia para as crianças	Estabelecer contacto intergeracional promovendo relações positivas		
<b>Semana:</b> <b>Dia mundial do teatro – 27 de março de 2025 e 2 de abril dia Internacional do Livro infantil</b>	Dinâmica em sala de momentos relacionados com o teatro e os livros infantis.	Promover o contacto das nossas crianças com a literatura e as artes performativas	Livros, fantoches;...	

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Talita Soares*

*[Handwritten mark]*

Páscoa 20.04.2025	14.04 a 17.04.2025- <b>Caça aos ovos</b>	Criar em momentos de expressão os ovos; Participar ativamente num jogo tradicional de descoberta e interação;	Ovos de estrovoite; Cartão; Ovos de madeira; Tintas; Pincéis; ...	2€ por criança
	16.04.2025 - Momento de culinária – <b>Folar da Páscoa</b>	Experientiar um contexto de vivência tradicional na confeção do Folar da Páscoa;	- Ingredientes para folar: farinha, ovos, açúcar, manteiga, fermento, limão, canela, erva doce; - Sacos, tintas, película aderente...; - Ritas, cabaz, alimentos...	2€ por criança
Mês Internacional da <b>Prevenção dos Maus-Tratos na Infância</b> Abril	Mês de março - <b>Cabaz da Páscoa</b> - Preparativos para ritas e cabaz...	Angariação de fundos.	- Cartolinas; - Tintas...	20€
	20 a 30/03/2025 – Preparação de uma campanha de sensibilização lançando um desafio aos pais e aos idosos do CSPRP na criação de um elemento (coração).	Sensibilizar a comunidade para a importância de conhecer e valorizar os direitos da criança, na lógica de que as crianças merecem ser respeitadas e acolhidas com amor.		
<b>Dia Mundial do Livro</b> 23/04/2025	17 a 21/04/2025 Semana da Leitura – Desafiar as famílias a vir à creche contar uma história	Promover o contacto com diversos contextos e hábitos de literacia.	- Livros diversos...	
<b>Dia mundial da dança</b> 29/04/2024	Aula de ZUMBA	Promover o desenvolvimento da motricidade global.	Rádio;	
<b>Fotógrafo na Escola</b> Maio 2025	Maio 2025 - Registo fotográfico anual.	Criar memórias através de um registo fotográfico.	- Fotógrafo	Preço sob consulta (custeado pelas famílias)
<b>Dia da Mãe</b> 04/05/2025	21/04/2025 a 02/05/2025 – Realização de um presente para a mãe, assinalando a data comemorativa.	Promover a autonomia criativa da criança, dando-lhe liberdade para participar de forma ativa no processo de elaboração da prenda para a mãe; Criar uma prenda que ofereça a possibilidade de criar momentos de interação entre mãe e filho.	- Materiais diversos, a definir.  Por exemplo: telas, tintas, fotografias...	4€ por criança
<b>Workshop Famílias -</b> Maio/junho 2025	Maio/junho de 2025 – Workshop Famílias (destralde) – Momento destinado aos familiares, comunidade e outros interessados	Explorar junto das famílias um tema que vá ao encontro dos interesses familiares no que atende ao desenvolvimento da criança.	- Projetor multimédia; - Computador.	

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025



Handwritten signatures and initials, including 'Tudo Bem' and 'Paulo'.

Dia Mundial da Criança 01/06/2025	15 a 30/05/2025: - Lembrança para as crianças - T-shirt	Criar uma recordação com a participação das crianças.	- T-shirts:	5€ por criança
	03/06/2025: - Dia Especial com diversos ateliés e experiências diversificadas -Piquenique no exterior	Possibilitar à criança uma variedade de estímulos e experiências de criatividade, fruição e interação:	- Coluna; - Internet; - Cd 's; - Balões; - Balões de água; - Folhas de papel; - Tintas; - Pincéis; - Toldos; - Piscinas;	30€
Praia – Praia Velha Junho/julho	- Ida à praia.	Contactar, em interação com os pares, com um contexto com estímulos distintos da realidade escolar.	- Mini-autocarro; Cadeiras auto; Reforço matinal;	Preço sob consulta (custeado pelas famílias)
Momento de Avaliação Final julho de 2025	- Data e dia a definir por cada educadora de sala. - Reuniões Individuais de avaliação.	- Reunir individualmente com o encarregado de educação de cada criança, dando a conhecer a avaliação referente ao semestre, refletindo sobre as aquisições, as dificuldades, o comportamento e estratégias a ajustar.		
Dia dos Avós 26/07/2025	08 a 25/07/2024 - Criação de uma lembrança para os idosos.	- Envolver as crianças na criação de uma surpresa para os idosos.	- Tecidos; tintas; pinceis; tela; trapilho; linhas; agulhas...	25€
	26/07/2023 - Celebração do Dia Mundial dos Avós prestando uma homenagem e demonstrando carinho por todos os avós.	- Momento de "interação" com os idosos do centro, no qual as crianças lhes entreguem um símbolo (criado em contexto de sala) que valorize e reconheça a importância de cada um.	- Coluna, músicas...	
Festa Final de Ano 04/07/2025	Celebração / Encerramento do ano letivo. Lanche partilhado com as famílias	- Oferecer um momento especial de celebração do ano letivo. - Promover a interação entre as famílias	A definir.	200€
	Lembranças Finalistas	- Assinalar com uma lembrança a etapa concluída.	A definir.	7€ por criança





## **Fornecimentos de Refeições**

Fazer todos os esforços no sentido de continuar a obter receitas extraordinárias, através do fornecimento de refeições no Município de Leiria, previstas, contribuindo significativamente para o equilíbrio financeiro do Centro Social.

Assim temos de manter os níveis de confiança dos consumidores, pela adoção de padrões elevados de conformidade alimentar e do empenho da instituição na obtenção de produtos de qualidade.

## **SAAS – Serviço de Atendimento Social e Acompanhamento Social**

### **Natureza do serviço**

O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

### **Objetivos do SAAS**

São objetivos do Serviço de Atendimento Social e Acompanhamento Social:

- a) Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

### **Princípios orientadores**

O SAAS obedece, designadamente, aos seguintes princípios:

- 1) Promoção da inserção social e comunitária;
- 2) Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- 3) Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- 4) Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;
- 5) Valorização das parcerias para uma atuação integrada; e
- 6) Intervenção mínima, imediata e oportuna.

### **Atividades do SAAS**

No SAAS são desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados a situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique;
- b) Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;
- c) Informação detalhada sobre a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- d) Avaliação e diagnóstico social, com a participação dos próprios;
- e) Atribuição de prestações de caráter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;
- f) Planeamento e organização da intervenção social;
- g) Contratualização no âmbito da intervenção social;
- h) Coordenação e avaliação da execução das ações contratualizadas

### **Âmbito territorial de intervenção**

O âmbito territorial de intervenção do SAAS é o Concelho de Leiria e abrange toda a população das freguesias de Amor, Bajouca, Coimbra, Milagres, Regueira de Pontes, União de Freguesias de Monte Real e Carvide, União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira e União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.



## Recursos Humanos

Na senda da evolução das transformações organizacionais que têm vindo a ser implementadas no Centro Social, e o ano de 2025 constituirá mais um passo de maturação e consolidação do esforço de melhoria de serviços, e consequente uniformização de procedimentos, em ordem à obtenção de maior eficiência com consequentes ganhos de produtividade, assim como a sedimentação de mecanismos organizacionais previstos nos Regulamentos Internos institucionais.

A área da Formação dos Recursos Humanos continuará também a ser uma forte aposta institucional, definidor das linhas gerais de ação e respetivas orientações da Formação Profissional.

Formação continua e valorização das competências é um dos fatores mais significativos para a concretização dos objetivos fundamentais do Centro Social. Permitindo a implementação de uma ação coerente e qualificada, traduzindo a inovação, a qualidade, a cooperação e a comunicação no comportamento quotidiano, capaz de transportar uma valorização das pessoas nos processos de tomada de decisão, de participação, envolvimento e cooperação para o cumprimento de um objetivo comum.

A Formação Profissional tem que ser encarada no contexto organizacional, e considerada como um investimento produtivo, requerendo, assim, envolvimento e participação pró-ativa transversal de todos os sectores institucionais.

Em função dos objetivos da atividade da Instituição, deveremos projetar as necessidades

- futuras de recursos humanos, o capital social da nossa Instituição, dando especial atenção a:
- 1- Detecção de potenciais redundâncias e avaliação das possibilidades de reconversão;
  - 2- Definição das necessidades de formação;
  - 3- Avaliação do Impacto de novas tecnologias;
  - 4- Avaliação do Impacto de formas diferentes de organização do trabalho, designadamente a polivalência;
  - 5 - Fomentar a constante motivação dos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
  - 6 - Garantir a permanente qualificação dos colaboradores que promovem o aumento dos seus conhecimentos, competências e aptidões, através de mecanismos inovadores;
  - 7 - Garantir a igualdade de oportunidades, não discriminação e restantes princípios éticos;
  - 8 - Reconhecer os comportamentos e qualidade de serviço prestado pelos colaboradores no desempenho das suas funções, através de um sistema de avaliação eficaz;
  - 9 - Assegurar o cumprimento das questões relacionadas com HSTT (Higiene, Saúde, Segurança no Trabalho).

Nesta conformidade, e para a prossecução dos princípios acima enunciados, iremos desenvolver um conjunto de ações integradas, alargamento do Sistema de Avaliação de Desempenho, abrangendo todos os colaboradores da Instituição, elaboração de Plano de Formação.

## Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho

A área de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho tem sido uma área que tem merecido toda a atenção e dedicação da Direção desta Instituição, como forma de manter toda a qualidade de vida e de trabalho dos seus colaboradores.

Assim sendo, e mantendo toda a importância que a matéria merece, o ano de 2025 vai continuar com a preocupação constante de melhorar as condições de trabalho através de procedimentos e de aquisição de equipamentos que se considerem essenciais ao desenvolvimento adequado das tarefas nas condições de segurança e higiene seguintes:

Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela instituição, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;

Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;

Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes e voluntários.

A salvaguarda da saúde dos trabalhadores será garantida pela Medicina no trabalho, que promove a adaptação do trabalho ao colaborador consoante as suas capacidades.

Os processos da qualidade terão igualmente um papel importante ao definir procedimentos de trabalho avançados e sempre no estrito cumprimento da legislação em vigor no sentido de melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores e utentes.

## Higiene

A área de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho tem sido uma área que tem merecido toda a atenção e dedicação da Direção desta Instituição, como forma de manter toda a qualidade de vida e de trabalho dos seus colaboradores.

Assim sendo, e mantendo toda a importância que a matéria merece, o ano de 2025 vai continuar com a preocupação constante de melhorar as condições de trabalho através de procedimentos e de aquisição de equipamentos que se considerem essenciais ao desenvolvimento adequado das tarefas nas condições de segurança e higiene seguintes:

Assegurar que todas as atividades se desenvolvem de acordo com o estabelecido pela instituição, com a legislação e regulamentação de segurança e proteção ambiental em vigor e aplicável;

Planear a prevenção para melhorar, de forma sustentada, o desempenho ambiental, a segurança e saúde no trabalho;

Identificar e disponibilizar os meios necessários e otimizar os recursos disponíveis com vista à melhoria contínua do desempenho ambiental e de Promover a segurança de todos os colaboradores, utentes e voluntários.







- Aumento do nível de satisfação dos clientes;
- Otimização dos resultados como fator crítico de sucesso organizacional.

## Comunicação e imagem

O processo de melhoria da imagem do Centro Social Paroquial Regueira de Portes deve ser contínuo. Uma das formas de o fazer é dando conhecimento público de todas as atividades que se realizam na Instituição, apostando numa comunicação fácil e prática. Desta forma, devemos desenvolver formas de informar, pelo que iremos melhorar os meios comunicação e imagem, designadamente através do portal <https://centrosocialrp.pt>.

## Arquivo

Dada a importância do registo dos eventos, não só como forma de divulgação, mas também como forma de manter testemunhos para a posteridade na História do Centro Social, deverá efetuar-se um trabalho de recolha de imagens e criar um arquivo.

Será estrategicamente fundamental para manter a inovação nas atividades, desenvolvendo novas soluções sectoriais com capacidade de dar resposta interna e externa bem como garantir a gestão operacional com eficiência e eficácia. Desta forma será possível garantir que o Centro Social manterá a capacidade de inovar nomeadamente no modo como interagem com os clientes, aumentando a sua capacidade de distribuição de produtos e serviços, a segurança das suas operações e constantes alterações do mercado.

## NOTAS FINAIS

As tarefas que se colocam a todos nós são de uma dimensão enorme para a nossa vontade de fazer o bem.

Quando assumimos esta responsabilidade de servir o Centro Social Paroquial de Regueira de Portes, expressamos que tínhamos confiança no futuro. Essa confiança não desapareceu e mantém-se firme e decisiva no apelo aos que mais merecem e precisam.

De qualquer modo, estamos cientes de que a situação de relativa estabilidade económico-financeiro que a Instituição vive lhe permitirá, não só prosseguir as respostas assistenciais que neste momento desenvolve como aumentar a resposta a novas exigências que possam surgir.

## ORÇAMENTO

### Memória Justificativa

O ano 2025 continua a ser de grande exigência para a gestão do Centro Social, centrado num conjunto de preocupações que exigirão rigor, perseverança, determinação e muito realismo nas decisões do presente e do futuro.

No entanto, este desafio potencia um maior nível de criatividade, energia e envolvimento de todos os dirigentes, colaboradores, voluntários e de todas as partes interessadas na vida e futuro da instituição. Este orçamento, pretende refletir de uma forma rigorosa estas preocupações e esta perseverança no alcance dos objetivos coletivos.

É certo que a preocupação central se prende com a sustentabilidade económica e financeira do Centro, assente numa dinâmica de reforço da qualidade das respostas e serviços que desenvolvemos e disponibilizamos às pessoas, bem como assentes na criatividade necessária para enfrentar um futuro exigente e cheio de desafios.

Na ausência de apoios foram contralidos dois empréstimos:

A Instituição fruto da construção do novo Edifício do Centro social, continua a ter um endividamento muito elevado 1.075.000,00€ e, apesar da tendência da descida da taxa de juro, esta continua muito elevada.

Assim, a construção do orçamento provisional para o ano 2025 assenta na execução orçamental de 2024 e teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de novembro. Obtida esta informação, o orçamento teve em consideração métodos estatísticos, medidas e ações a desenvolver e realidades em concreto e o crescimento das receitas e despesas ocasionadas com as novas valências que iremos iniciar no próximo ano.

O presente orçamento foi elaborado segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística legal em vigor.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração provisional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

### Rendimentos

Com o início de novas valências, são fatores que influenciam um aumento de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos ascende a 2.396.955,00€, as quais comparativamente ao ano de 2024 verifica-se um crescimento de 15% sendo que algumas rubricas se destacam.

As mensalidades dos clientes com o valor anual de 1.036.796,00€ a prestações de serviços nas escolas no valor de 83.484,00€, acordos de cooperação Municipio 66.262,00€ e outros serviços com o valor 66.940,00€. Pela sua importância segue-se a rubrica de subsídios e participações do estado e outros entes públicos no valor de 1.034.232,00€, inovação social 86.051,00€, Investidores sociais com 25.000,00€, participações do IEFPP no valor de 45.660,00€, donativos e Donativos e liga de amigos em 19.470,00€.

### Gastos

Do total de gastos orçamentados que ascendem a 2.396.955,00€, entre os quais os custos com remunerações e encargos do pessoal no valor 1.575.866,00€, os custos com as matérias-primas na importância de 196.132,00€ e os custos com fornecimentos e serviços externos (Eletricidade, água, gás, comunicação, conservação, reparação e outros) com 407.649,00€, ou seja, custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da Instituição. A estes valores teremos de acrescentar os impostos no valor 15.132,00€ e os juros bancários e outras perdas financeiras no valor de 58.544,00€ e de depreciações 143.632,00€

**Orçamento de Investimentos:** Continuaremos a fazer investimentos para 2025 no montante de 195.170,00€, a aquisição de novas viaturas no valor de 75.000,00€, colocação de painéis solares de forma a reduzir a fatura mensal de eletricidade, cujo investimento ascende a 79.830,00€ e o desenvolvimento de projetos de construção para os terrenos sítos na Rua da Ouraça e Rua dos Carreirinhos no valor de 30.000,00€ e mobiliário e equipamento no valor de 10.340,00€.

**Assim, apresentamos o orçamento de exploração provisional e orçamento de investimentos:**



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025



*[Handwritten signatures]*

*Tudo ok*

**ORÇAMENTO PROVISIONAL PARA 2025**

Nome	Valor Anual
<b>RECEITAS E OUTROS PROVEITOS</b>	
Mensalidades utentes	1 036 796,00 €
Serviços Prestados Escolas	83.484,00 €
<b>SUBSIDIOS E OUTROS RENDIMENTOS</b>	
Subsídios e Participações do Estado	1.034.232,00 €
Inovação Social – Percorrer Pontes	86.051,00 €
Investidores Sociais	25.000,00€
IEFP	45 660,00 €
Donativos e Receitas da Liga de Amigos	19 470,00€
Acordos cooperação Município Leiria	66.262,00€
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS OU RECEITAS</b>	<b>2 396 955,00 €</b>




*[Handwritten signatures and initials: JPB, JPB, JPB, JPB]*


<b>GASTOS/DESPESAS</b>	
<b>Matérias-Primas</b>	<b>196.132,00€</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	
Eletricidade	54.728,00€
Água	7.452,00€
Gasóleo	9.820,00€
Gás	25.724,00€
Outros fluidos	1.127,00€
Trabalhos Especializados	80.256,00€
Conservação e Reparação	9.552,00€
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	7.188,00€
Aluguer de equipamentos	2.460,00 €
Livros e Documentação Técnica	330,00 €
Material de Escritório	6.860,00€
Vestuário, calçado e roupa	2.750,00€

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025



Publicidade	1 400,00 €	
Destlocações e Estadas	980,00 €	
Comunicação	9.376,00€	
Seguros	10.512,00€	
Vigilância e Segurança	1.160,00€	
Honorários	12.168,00€	
Serviços Bancários	2.164,00€	
Contencioso e Notariado	5.120,00€	
Limpeza, Higiene e Conforto	37.380,00€	
Material de proteção e desinfecção	3.380,00€	
Material de enfermagem	2 850,00 €	
Medicamentos e Material hospitalar c/ Saúde Utentes	46.452,00€	
Outros serviços	60 720,00 €	
Material didático e outro	5.740,00€	
<b>TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>407 649,00 €</b>	
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
Remunerações	1 259 850,00 €	
Encargos s/remunerações	294 632,00 €	
Seguros Acidentes trabalho	18.552,00 €	
Gastos c/ formação	2.832,00€	
Outros Custos c/ Pessoal	- €	
<b>TOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>1 575 866,00 €</b>	
<b>GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</b>		
Depreciações/amortizações ativos	143.632,00 €	
<b>TOTAL DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES</b>	<b>143.632,00 €</b>	
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>		

  
  
  
 Paulo Gomes  
 FBS  
 J. Paulo Gomes



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025



Impostos e quotizações	15.132,00€
Juros e Serviços bancários	58.544,00€
<b>TOTAL DE OUTROS GASTOS</b>	<b>73.676,00€</b>
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>2 396 955,00 €</b>

Orçamento de Investimentos:

INVESTIMENTOS

ATIVOS TANGÍVEIS	VALOR AQUISIÇÃO	AUTO FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS ENTIDADES
Equipamentos	5.000,00 €	5.000,00 €	-
Mobiliário	5 340,00	5 340,00€	-
Implementação de Sistema de Energia através de Painéis Fotovoltaicos	79 830,00 €	11 975,00 €	67 855,00 €
Viaturas	75 000,00€	37 500,00	37 500,00€
Projetos	30 000,00€	30 000,00€	-
<b>TOTAIS</b>	<b>195.170,00 €</b>	<b>89.815,00€</b>	<b>105.355,00 €</b>

O presente Plano de Atividades e Orçamento do Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes para 2025 seguiu todos os trâmites legais e estatutários.

Com a celebração dos protocolos de acordos com o Instituto da Segurança Social, permitem encerrar os tempos vindouros com mais otimismo e coragem, nunca perdendo o rasto da identidade, a nossa visão. Assim sendo, é crucial que as nossas mãos se transformem em solidariedade e os nossos olhos em visão, desafio que desejamos aliar o coração à razão!

Continuar a tentar obter apoios, tendo em vista a obtenção de apoio financeiro para amortizar a dívida bancária demasiado elevada, ocasionada com a construção do edifício das novas instalações, cujos valores mensais rondam os 14 442,00€ para amortização de capital e juros, constituindo uma enorme preocupação para o cumprimento dessas obrigações.

O Plano de Atividades e Orçamento apresentado remete os órgãos sociais para a gestão muito cuidada e exigente, gerir expressando uma dupla intenção, a de considerar, por um lado, o clima de imprevisibilidade que se irá continuar averificar no próximo ano com inflação ocasionada com as guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, e por outro, a necessidade de continuar a investir na solidariedade, na modernidade e na competitividade, o que o torna num plano ambicioso mas consciente da escassez de recursos face a complexidade e aos constrangimentos em que nos movemos.

Assim, e porque acreditamos que as pessoas são parte da estratégia competitiva do Centro Social, predcamos, e contamos, com a colaboração e o empenhamento de todas as pessoas que constituem os recursos humanos da Instituição, com capacidade de comunicação, espírito de equipa, vontade de assumir riscos e agilidade na adaptação a novas situações utilizando os recursos mais eficazes e eficientes, com o espírito de sacrifício, solidariedade, mas, acima de tudo, com missão. Gente comprometida e motivada.

Estamos aqui para trabalhar com rigor, assentes na eficiência e num conjunto de princípios fundamentais para uma boa execução orçamental pelo que, exigimos a continuidade da sustentabilidade e o equilíbrio financeiro do Centro Social.

A todos os envolvidos para a construção deste Plano, um bem-haja, na esperança que o mesmo tenha correspondido às expetativas dos membros, Estamos conscientes da nossa força de vontade em evoluir e crescer de forma coesa, sustentável e reconhecida.




Este documento obteve o parecer favorável do Conselho Fiscal, estando disponível em suporte papel nos Serviços Administrativos.

Aprovado na reunião de 18 dezembro 2024

A Direção


  
Filipe Sáez Ferreira

Felipe Fernandes Rêgo  
Presidente

O Conselho Fiscal

Toulo Aguiar  
PB

